

O ESTÁGIO DOCENTE DE SOCIOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIOS

Ginelsa Nelson Vieira Té¹
Daniele Dos Santos Silva²
Joana Elisa Röwer³

RESUMO

Resumo: O presente trabalho analisa os relatórios de estágio docente dos estudantes do Curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB-CE em tempos de pandemia. Para tanto, tomemos como objeto de análise, os relatórios finais da disciplina de Estágio III produzidos pelos discentes do Curso supracitado. No entanto, em decorrência da pandemia de Covid-19 que assola o país, possibilitou a criação de uma nova dinâmica e adaptação do ensino e aprendizagem ao modelo remoto para dar continuidade as atividades educacionais no país, mesmo com as suspensões das aulas presenciais por conta da crise sanitária, as ferramentas tecnológicas e as redes de comunicações sociais estão contribuindo muito, sobretudo no que diz respeito a interação e socialização dos conhecimentos. Também, foi enfatizado as experiências dos discentes bolsistas de Residência Pedagógica - RP durante a regência no estágio supervisionado. Quanto ao procedimento metodológico, a pesquisa classifica-se é de caráter qualitativa e tendo como objeto de análise, os relatórios de estágio do segundo semestre de 2020 e os relatos das experiências dos encontros remota da Residência Pedagógica em Sociologia. Também, foram constatadas que as escolas tiveram experiências diferenciadas, e destacando algumas dificuldades que interferem no ensino e aprendizagem durante o período da pandemia, sendo elas: acesso à internet, menor participação de estudantes e pouca interação na aula. Por fim, consideramos que as experiências dos estudantes no estágio supervisionado foram enriquecedoras e ao mesmo tempo, incentivaram aos novos estudantes dessa disciplina sobre os desafios de trabalhar com ferramentas virtuais durante este período da pandemia nos estágios supervisionado.

Palavras-chave: Estágio Ensino Pandemia .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, Instituto de Humanidades , Discente, ginelsavieirate93@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, danysylva2010@hotmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, joanarower@gmail.com³



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO O presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências de estágio docente em tempos de pandemia a partir de vivências de estudantes do curso de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -UNILAB- CE. A pesquisa estabelece uma relação direta com as disciplinas de estágio como também com o Programa de Residência Pedagógica. As disciplinas de estágio supervisionado nos cursos de licenciatura têm como objetivo aproximar estudantes da realidade escolar, portanto na sociologia não seria diferente, buscando incluir a prática ao universo teórico da formação. No entanto, com a pandemia (COVID-19) esta questão tem se mostrado desafiadora. Os espaços se tornam virtual, as dinâmicas assim como as ferramentas precisam ser adaptadas e com isso surge uma série de desafios tanto para docentes na rede de ensino básico, quanto para estudantes das licenciaturas que precisam passar pelo processo de estágio supervisionado. A partir disso, a escolha do tema deve-se ao interesse em compreender as experiências de estágio remoto e compartilhar nossas vivências enquanto bolsistas do Programa de Residência Pedagógica em Sociologia e da realização de estágio docente em tempos de pandemia (COVID-19). O governo do estado do Ceará, através do decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020, art. 3º suspendeu obrigatoriamente as atividades presenciais nas escolas, universidades e outros no dia 19 de março de 2020, não havendo possibilidade das escolas e universidades funcionarem de modo presencial. A UNILAB suspendeu o calendário acadêmico no dia 17 de março, sendo que foi estabelecido o Período Letivo Excepcional (PLEX) através da resolução CONSEPE nº 23 no dia 17 de junho, tendo início no dia 24 de agosto e finalizando em 24 de outubro. Docentes, estagiários/as, professores preceptores/as e estudantes foram obrigados/as a se adaptarem a essa nova forma de ensino e aprendizagem no meio da incerteza em que o mundo se encontra, surgindo assim novas problemáticas, desafios e possibilidades. Deste modo, a pesquisa mostra sua relevância ao abordar uma temática extremamente atual e vivida nos últimos tempos, identificando os possíveis efeitos, transformações e dificuldades do estágio no referido momento. Por outro lado, mostra quanto o estágio é peça fundamental para a formação docente e como tem sido vivenciado na modalidade remota. As inovações realizadas no âmbito do estágio remoto se referiram também a forma de manejar algumas ferramentas virtuais como exemplo de Canva, google meet, e a produção de materiais didáticos para serem usados nos espaços virtuais de aprendizagem como os Cards e vídeos para facilitar a compreensão do conteúdo, estimular a interação, e qualificar o ensino remoto de Sociologia.

METODOLOGIA

METODOLOGIA O presente trabalho foi desenvolvido com uma abordagem qualitativa, tendo como procedimentos técnicos a análise dos relatórios de estágio do semestre do Período Letivo Excepcional (PLEX) e das experiências dos encontros feitos de forma remota do Programa de Residência Pedagógica em Sociologia. A revisão bibliográfica, contou com trabalhos recentes que abordam a formação docente no âmbito da Residência Pedagógica e dos estágios supervisionados em Sociologia, assim como sobre o ensino em tempos pandêmicos. Nesse sentido, a Residência Pedagógica, conforme Elisângela Costa (2020) é compreendida no fortalecimento da formação de professores, por meio de processos de interação e de colaboração entre escolas de educação básica e universidade. Em relação aos estágios supervisionados Röwer, Alves e Gomes (2019) dizem que contatos dos licenciados com diferentes ambientes escolares permite descobrir um universo de ensino e aprendizado. Especificamente sobre o estágio em Sociologia Zan (2011) relata que ainda existe grandes desafios nos estágios em cursos de licenciatura. No que se refere a educação



a distância Xavier, Xavier e Marinho (2017) afirmar que no momento atual, a vulgarização e ampliação da EaD tem como incentivo impulsionadora a expansão e crescimento das mídias digitais e/ou Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs) (XAVIER, XAVIER E MARINHO, 2017, p. 10) e sobre o ensino em tempos pandêmicos Paludo (2020) observa que as publicações científicas ligadas os impactos do covid-19 realçam aprofundação das desigualdades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RESULTADOS E DISCUSSÃO Neste processo, vimos que cada escola teve experiências diferentes umas das outras, entendemos que cada escola parte de um lugar e realidade, caracterizando dificuldades e desafios próprios, como também podemos observar problemáticas que se refletem em todos os espaços, por isso foi importante pensar e adotar medidas possíveis para tentar resolver os problemas vivenciados na comunidade escolar. Para melhorar a prática docente, pensando na diversidade social, nessa perspectiva almejamos contribuir muito nas escolas no sentido de mudança pedagógica, como “o momento em que sentimos um pouco na pele a sensação de toda a carga de responsabilidades, planejamento e dedicação que a profissão exige.” (CADERNO DO ESTAGIO, 2020, p.50) inclusive encontra-se dificuldades nessa relação de professor e aluno “Tivemos uma média de 3 alunos por aula, nenhuma pergunta, dúvida ou contribuição, nem mesmo retorno da atividade repassada para a turma” (CADERNO DO ESTAGIO, 2020, 51) Mas vale apenas ressaltar que professores/as são pilares fundamentais para melhorar o ensino, mas é necessário lembrar que para que o processo atinja seu objetivo é preciso a participação dos grupos acima citados, porque as vezes parece que essa discordância do livro didático e currículos escolares tem que ser pensada por docentes, porém merece de análise de todos envolvidos, com finalidade de resolver muitos problemas que impede o nosso avanço em construção de sala de aula, ainda na modalidade remota. Por isso precisamos analisar alguns padrões das escolas no sentido de garantir espaços para atender as necessidades dos alunos/as para participarem no processo da construção de conhecimento, porque as vezes existe alunos/as sem computadores, celular e sem internet em casa para aproveitar o conteúdo, isso merece uma reflexão com a finalidade de mudança educacional. Podemos perceber que a sociologia surgiu também nesse sentido de compreender os fatos sociais, ou seja, trabalhar na autonomia de diferentes perspectivas humanas para minimizar a desigualdade social.

CONCLUSÕES

CONCLUSÕES O desafio é grande, as dificuldades estão sempre presentes, como por exemplo, acesso a internet, doenças psicológicas, acesso a materiais necessários como notebooks e etc., isso nos remete a refletir sobre a situação do processo educativo, metodológico e avaliativo de todos/as nessa relação de universidade e escola, em que as provas, atividades e conteúdos estão sendo conduzidas através das plataformas digitais. Com tudo, percebe-se também que educação à distância (EAD) é diferente da educação tradicional que é denominado de presencial, ainda entende-se que essa forma de educação está ajudando muito no momento atual da pandemia, onde as escolas aderiram às aulas remotas para dar continuidade as suas atividades em que teve o aproveitamento dos conteúdos com base nas técnicas desenvolvidas pelos professores/as e bolsistas, como exemplo Cards, elaboração das perguntas que estimulam a capacidade dos alunos/as e outros, as principais ferramentas e recursos utilizados são fórum de discussão, tarefas, mensagens, Whatsapp, Meet e outros. Essas ferramentas permitem ou facilita a comunicação da (coordenadora, supervisores e bolsistas da residência pedagógica), acreditamos que o mesmo acontece nas



escolas do ensino médio. Para os registros das atividades desenvolvidas foram produzidos cadernos de estágio, como também portfólios. No ensino de Sociologia, percebe-se que existem muitas complicações em cumprir com as dez competências do documento e os planos pedagógicos levando em consideração a diversidade que existe no Brasil, gerando muitas perguntas e reflexões importantes para a vida docente e a Sociologia. Portanto ainda se é preciso explorar este campo, com o intuito de buscar compreensão e possíveis soluções, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma educação igualitária, de qualidade e promissora para os agentes sociais.

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS Primeiramente agradecemos a Deus, pela Vida e saúde que nos deu, ao projeto residência pedagógica pela oportunidade e a coordenadora Joana Elisa Rower, pela atenção e orientação nessa caminhada docente.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS CIGALES, Marcelo Pinheiro; SOUZA, Rodrigo Diego de. O Estágio Curricular Supervisionado em Tempos de Pandemia: um debate em construção. *Latitude* | v.15, edição especial| pp. 286-310 | jan., 2021 | ISSN: 2179-5428 COSTA, Elisangela André da Silva; conhecendo o Programa Residência Pedagógica; Caderno de formação-Vol.1; Redenção: UNILAB, 2020. ROWER, Joana Elisa; ALVES, Maria Alda de Sousa; GOMES, João Paulo Freitas. *Sociologia e Educação: debates necessários Vol.1.ed.*- Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019. XAVIER, Antonio Roberto; XAVIER, Lisimére Cordeiro do Vale; MARINHO, Maria Jucilene Freire Lopes; *Educação a Distância (EAD) : Texto e Contexto; Vol.9 - Nº16 - JULHO-2017/ISSN: 1982-6109.* PALUDO, Elias Festa. OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA Em Tese, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 44-53, jul/dez., 2020. ZAN, E Dirce Pacheco. "O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA"; *Cad. Cedes, Campinas*, vol. 31, n. 85, p. 447-458, set.-dez; 2011.

